



Relação de Pesquisas Cadastradas

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS - CCE Tel.: (0xx43) 3371-4611

Depto: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA - CCE-DSTA Tel.: (0xx43) 3371-4346

Projeto: 11083 - MODELOS DE SOBREVIVÊNCIA EM SÉRIE DE POTÊNCIAS INFLACIONADAS DE ZEROS COM FRAÇÃO DE CURA

Tipo de Cadastro: 18 - PROJETOS CEPE / UEL - RESOLUÇÃO 70/2012

Tipo de Pesquisa: TRABALHO CIENTÍFICO

Classificação: Aplicada

Processo: /

Relatório:

Tempo Pr. Inicial: 036

Meses Prorrog.: 25

Término Previsto: 18/11/2022

Área do CNPQ: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Desenvolvimento do Projeto

Data	Situação	Motivo
12/09/2017	EM CADASTRO	
12/09/2017	EM TRÂMITE	
19/10/2017	EM EXECUÇÃO	

Aprovações do Projeto

Enviado para	Aprovado	Nº Referência	Especificação
--------------	----------	---------------	---------------

Participantes do Projeto

Código	Categoria	Titulação	Sit C.H.	Função	Data	Nome
202000380069	GRADUAÇÃO		AT	COLABORADOR	22/02/2022	FELIPE MANCINI RAMOS
201700070114	GRADUAÇÃO		AT	COLABORADOR	17/08/2021	LUANA AYUMI TAMURA
1815665	DOCENTE	DOCTORADO	AT 10	COORDENADOR	19/10/2017	RODRIGO ROSSETTO PESCI

Resumo do Projeto

A ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA CONSISTE EM UMA COLEÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS PARA ANALISAR DADOS RELACIONADOS AO TEMPO ATÉ A OCORRÊNCIA DE UM EVENTO DE INTERESSE, CUJA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É A PRESENÇA DE OBSERVAÇÕES CENSURADAS. EM MODELOS PARA ANÁLISE DE DADOS DE SOBREVIVÊNCIA, DETERMINADOS ESTUDOS CARACTERIZAM-SE POR APRESENTAR UMA FRAÇÃO (OU TAXA) SIGNIFICATIVA DE SOBREVIVENTES, OU SEJA, UNIDADES EXPERIMENTAIS QUE NÃO APRESENTAM O EVENTO DE INTERESSE, MESMO APÓS UM LONGO PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO. POR EXEMPLO, OS INVESTIGADORES PODEM ESTAR INTERESSADOS EM ANALISAR O RETORNO DE UMA DOENÇA E MUITOS DOS INDIVÍDUOS PODEM NUNCA EXPERIMENTAR A RECORRÊNCIA DA DOENÇA. PARA ESSE CASO, É PLAUSÍVEL ADMITIR QUE ENTRE AS OBSERVAÇÕES CENSURADAS, EXISTE A POSSIBILIDADE DE SE OBSERVAR PACIENTES QUE NÃO APRESENTARÃO A REINCIDÊNCIA DA DOENÇA, OU SEJA, ESTÃO CURADOS. OS MODELOS COM FRAÇÃO DE CURA SÃO UTILIZADOS PARA ESTIMAR UMA FRAÇÃO OU PROPORÇÃO DE CURADOS. ALÉM DISSO, É COMUM EM SITUAÇÕES PRÁTICAS QUE O TEMPO DE SOBREVIVÊNCIA ESTEJA RELACIONADO COM COVARIÁVEIS QUE EXPLICAM A SUA VARIABILIDADE. PARA ESTUDAR O EFEITO DESSAS COVARIÁVEIS NO TEMPO DE SOBREVIVÊNCIA DEVE-SE UTILIZAR UM MODELO DE REGRESSÃO APROPRIADO. DESSA FORMA, ESTE PROJETO DE PESQUISA PROPÕE O DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA FAMÍLIA DE MODELOS DE REGRESSÃO PARA DADOS DE SOBREVIVÊNCIA COM FRAÇÃO DE CURA BASEADA NA DISTRIBUIÇÃO SÉRIE DE POTÊNCIAS INFLACIONADA DE ZEROS (ZIPS) (GUPTA ET AL., 1995), NA QUAL É UMA EXTENSÃO DOS MODELOS PROPOSTOS POR CANCHO ET AL. (2013). ESTES NOVOS MODELOS DE SOBREVIVÊNCIA DESCREVEM UMA INTERPRETAÇÃO BIOLÓGICA PARA O MECANISMO DA OCORRÊNCIA DO EVENTO DE INTERESSE NO PROCESSO DE CARCINOGENESE (INICIAÇÃO DE UM TUMOR NÃO DETECTÁVEL, PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DO TUMOR ATÉ UM CÂNCER DETECTÁVEL) NA PRESENÇA DE CAUSAS LATENTES COMPETITIVAS, UTILIZANDO UMA ESTRUTURA (OU SISTEMA) DE REPARAÇÃO PARA O NÚMERO DE CÉLULAS INICIADAS RELACIONADAS COM A OCORRÊNCIA DE UM TUMOR.